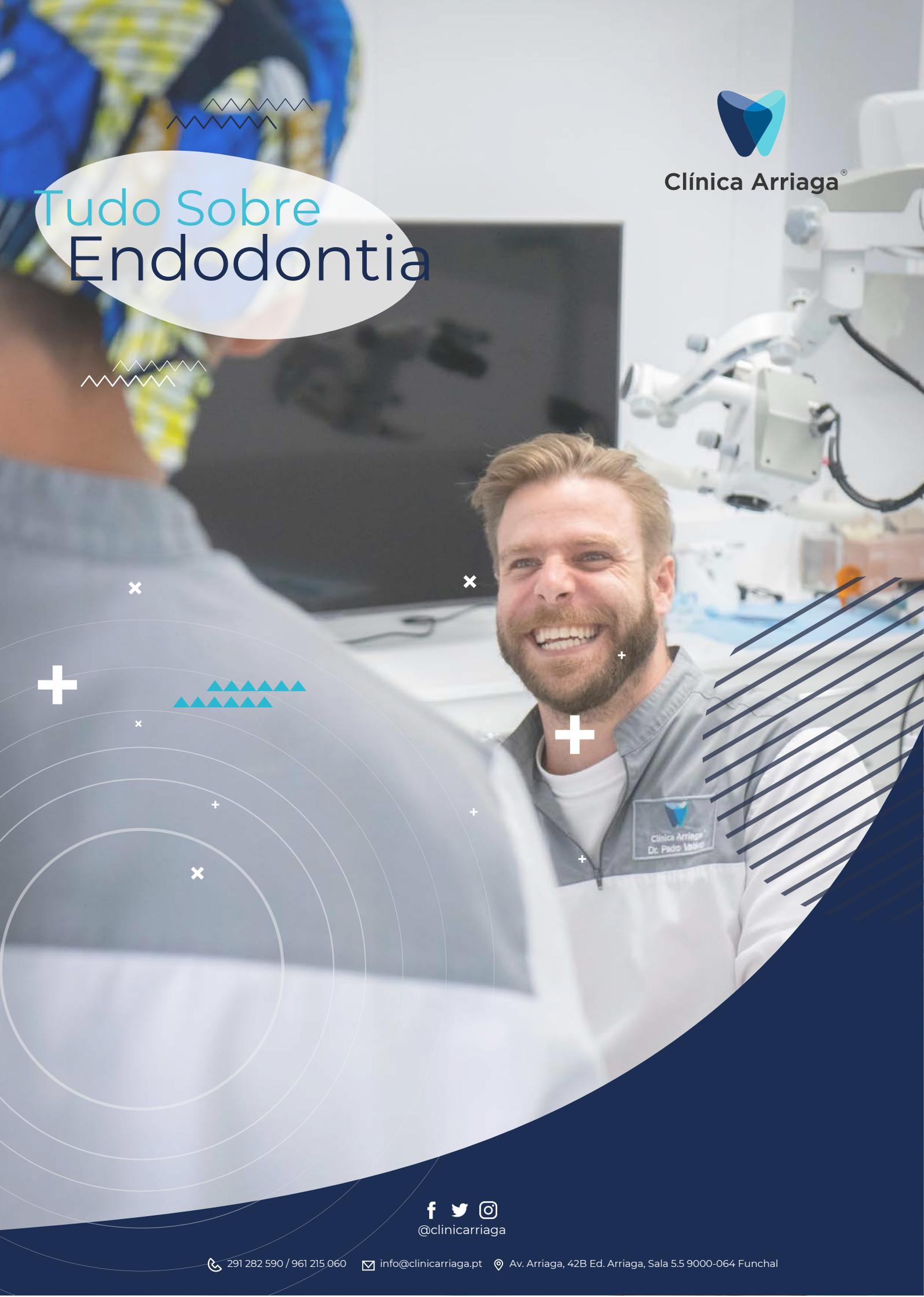




Clínica Arriaga®

Tudo Sobre Endodontia



f t i
@clinicarriaga

☎ 291 282 590 / 961 215 060

✉ info@clinicarriaga.pt

📍 Av. Arriaga, 42B Ed. Arriaga, Sala 5.5 9000-064 Funchal



ÍNDICE

O que é o tratamento canal? _____	3
Abcessos dentários e tratamento canal _____	4
Em que consiste o Tratamento Endodôntico? _____	5
Quando é que devo fazer tratamento canal? _____	6
7 sinais de que precisa de um tratamento canal _____	6
Quando não trato de uma cárie, posso ter que fazer tratamento endodôntico? _____	6
Porque é que os dentes com tratamento endodôntico partem? _____	7
Quais são as taxas de sucesso de um tratamento canal? _____	8
Porque é que é preciso repetir o tratamento canal? _____	8
Tratamento canal numa só sessão ou em várias sessões? _____	8
Estou a fazer tratamento endodôntico, é normal sentir dor? _____	9
Tenho um abcesso dentário, o que fazer? _____	10



Tudo Sobre Endodontia

O QUE É O TRATAMENTO CANAL?

A Endodontia é a especialidade da medicina dentária dedicada ao estudo da polpa dentária, do sistema canais e tecidos que rodeiam as raízes, bem como das patologias e tratamentos associados a estas estruturas.

A polpa dentária tem funções sensitivas (sensibilidade ao frio e calor) e defensivas (combate à cárie). É composta por terminações nervosas e vasos sanguíneos e está localizada no interior do dente: na câmara pulpar e nos canais radiculares.

Quando a polpa é agredida por bactérias (por exemplo através de cáries profundas ou restaurações infiltradas) ou por trauma (traumatismos dentários ou bruxismo) desenvolve-se uma inflamação de todo o complexo pulpar que se estende à raiz do dente e aos tecidos que a rodeiam. Esta inflamação, pulpíte, pode ser reversível ou irreversível.

Numa pulpíte reversível, normalmente causada pelas bactérias da cárie, a remoção da cárie e a restauração definitiva ou provisória do dente pode ser o suficiente para resolver a situação.

Em casos mais complexos, em que existe uma pulpíte irreversível, a polpa já não tem capacidade de se reparar e precisa de ser removida. Num estado mais avançado o dente pode entrar em necrose ocorrendo uma infeção bacteriana nos canais do dente havendo o risco de ocorrer um abscesso. Isto ocorre quando as bactérias começam a proliferar fora da raiz do dente.

Nestes dois últimos casos existe a necessidade de realizar o tratamento endodôntico, vulgarmente conhecido como "Tratamento de canal" ou "Desvitalização", que consiste na limpeza e desinfeção do sistema de canais radiculares, posterior obturação e reabilitação do dente.

Após este tratamento o dente tem que ser reconstruído com uma restauração ou com uma coroa, devolvendo ao dente as suas funções mastigatórias.



Tudo Sobre Endodontia



ABCESSOS DENTÁRIOS E TRATAMENTO CANAL

Os abscessos dentários surgem na sequência da contaminação por bactérias que invadem e infetam a polpa dentária.

Como consequência desta infeção as bactérias vão migrando pela raiz do dente até atingirem o osso e desenvolve-se uma infeção fora das raízes do dente. Caso o dente não seja tratado a patologia evolui até à haver formação e acumulação de pus.

Existem dois tipos de abscessos:

Abcesso crónico - possui a forma de uma bolsa com aspeto de “bolha na gengiva” ou de “pequena bola de cor esbranquiçada e conteúdo purulento.

Estes dentes não apresentam sintomas ou podem incomodar ligeiramente à mastigação, normalmente estão associados a infeções antigas.

Abcessos agudos - associados a muita dor, normalmente com edema da gengiva à volta do dente ou em casos mais graves edema da face.



Tudo Sobre Endodontia

EM QUE CONSISTE O TRATAMENTO ENDODÔNTICO?

O tratamento consiste em 4 fases diferentes:

1a - Abertura do dente e acesso aos Canais

Neste passo o dente é aberto de forma a que se exponha a polpa do dente e se encontrem os canais, dependendo do dente em questão, pode variar entre 1 e 4 canais e em certos casos até mais.

2a - Preparação Químico-Mecânica dos Canais

Este é o passo mais importante do tratamento, que promove a limpeza e desinfecção dos canais através de microrganismos que possam causar infecção. A preparação mecânica permite preparar os canais para receberem o material de preenchimento.

3a - Obturação dos Canais

Nesta etapa os canais são preenchidos e selados com os materiais mais adequados a cada caso.

4a - Restauração

A última etapa é a restauração definitiva ou coroa sobre o dente tratado, de forma a garantir um ótimo selamento do tratamento endodôntico.



Tudo Sobre Endodontia

QUANDO É QUE DEVO FAZER TRATAMENTO CANAL?

Existem alguns sintomas/sinais que podem alertar à necessidade de um tratamento Endodôntico.

7 SINAIS DE QUE PRECISA DE UM TRATAMENTO CANAL

1. Dor persistente;
2. Sensibilidade ao frio e/ou quente;
3. Dor irradiada para outros dentes;
4. Dor a percussão, mastigação;
5. Escurecimento do dente;
6. Edema da face (inchaço);
7. Fístula (bolinha na gengiva).

Deste modo, em caso de apresentar algum destes sintomas deve procurar um profissional.

Certamente que o médico dentista através de exames clínicos e radiográficos irá confirmar ou não a necessidade do tratamento de canal.



Tudo Sobre Endodontia

QUANDO NÃO TRATO DE UMA CÁRIE, POSSO TER QUE FAZER TRATAMENTO ENDODÔNTICO?

Se uma cárie não foi tratada as bactérias presentes nesta lesão vão continuar a sua proliferação e a lesão vai aumentando de tamanho e com o passar do tempo inevitavelmente vai atingir a polpa do dente havendo necessidade de realizar um tratamento endodôntico ou até a extração do dente.

Além disso a cárie é um tipo de lesão infetocontagiosa o que significa que se pode alastrar para os dentes vizinhos.

PORQUE É QUE OS DENTES COM TRATAMENTO ENDODÔNTICO PARTEM?

Os dentes com tratamento endodôntico por norma apresentam já cáries de grandes dimensões que envolvem grandes perdas de estrutura dentária, além do mais o tratamento canal implica sempre mais algum desgaste da estrutura dentária para podermos aceder ao fim da raiz do dente. Desta forma estas peças dentárias depois do tratamento endodôntico já sofreram uma grande perda de estrutura e estão mais propícias à fratura durante a mastigação.

Assim para evitar que exista uma fratura do remanescente de dente ou até da própria raiz do dente é aconselhável a colocação de uma peça de cerâmica em cima do dente nomeadamente uma overlay ou uma coroa dependendo da quantidade de estrutura perdida.



Tudo Sobre Endodontia

QUAIS SÃO AS TAXAS DE SUCESSO DE UM TRATAMENTO CANAL?

As taxas de sucesso dependem de vários fatores como o número de raízes do dente, a posição na arcada, a presença ou não de infecção apical, a quantidade de estrutura dentária presente ou se o dente já tem tratamento de canal ou não. Mas com as tecnologias de hoje, atingem-se taxas de sucesso de 80 a 90% tendo em conta a situação.

PORQUE É QUE É PRECISO REPETIR O TRATAMENTO CANAL?

Pode ser necessário repetir o tratamento quando uma infecção prévia persiste, quando o tratamento endodôntico não atingiu o fim de uma raiz do dente, quando uma das raízes do dente não foi encontrada e ficou por tratar ou quando o dente parte e o tratamento endodôntico fica exposto à saliva.

TRATAMENTO CANAL NUMA SÓ SESSÃO OU EM VÁRIAS SESSÕES?

Depende do caso, mas recomenda-se a sessão única. A vantagem de uma só sessão é evitar que o dente parta entre consultas e reduzir o número de vezes que o paciente vem ao consultório.



Tudo Sobre Endodontia

ESTOU A FAZER TRATAMENTO ENDODÔNTICO, É NORMAL SENTIR DOR?

Sim, poderá acontecer porque poderá existir alguma inflamação associada ao tratamento.

Também está comprovado que o paciente que tenha dor antes do tratamento endodôntico tem maior probabilidade de sentir dor no pós-operatório.

A grande maioria das vezes a dor do pós-operatório está associada ao trauma durante a mastigação. Uma vez que este tratamento é feito sobre anestesia local, no fim da consulta o paciente não sente que está a trincar com mais força no dente tratado do que nos restantes e o efeito da anestesia passa. Até que se desenvolve uma dor que vai evoluindo até ao ponto em que o dente dói ao cerrar os dentes. Esta situação é facilmente resolvida com uma vinda ao consultório e um pequeno ajuste do encaixe dos dentes.

Deverá contactar o seu médico dentista e colocá-lo ao corrente da situação. Em caso de não conseguir contactar o médico dentista:

- Adotar uma dieta de consistência mole e evitar mastigar na zona afetada
- Recorrer a medicação que passa pelos analgésicos e anti-inflamatórios.

Tudo Sobre Endodontia

Tenho um abscesso dentário,
O QUE FAZER?

- Deve dirigir-se à clínica para que um dos nossos profissionais possa avaliar a situação e ver qual a causa do abscesso e a melhor terapêutica para resolver a situação.

Co-Autores:

Dr. Pedro Valério



Dr. Rui Pinto



Clínica Arriaga®

10